

MODELOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE BOTÂNICA: deiscência das anteras

Thami Chaves Alves¹, Emanuele Ramos Nascimento¹, Kailane Gomes Santos¹,
Ludmila Meira Matos Modenezi¹, Cecilia Oliveira de Azevedo²

RESUMO

A deiscência das anteras, processo pelo qual as anteras liberam os grãos de pólen, desempenha um papel crucial no ciclo reprodutivo das plantas. A abertura controlada das anteras é essencial para sincronizar a liberação de pólen com a maturidade do estigma receptivo, assegurando uma interação entre o grão de pólen e o óvulo. Essa sincronia é vital para o sucesso da fertilização e formação de sementes. Além disso, a deiscência das anteras desempenha um papel fundamental na promoção da variabilidade genética dentro das populações de plantas. A diversidade genética resultante é crucial para a adaptação das plantas às mudanças ambientais, garantindo a sobrevivência e a evolução da espécie ao longo do tempo. Uma das dificuldades em ministrar este conteúdo é o tamanho reduzido das anteras, desta forma, a implementação de modelos didáticos tridimensionais para facilitar o processo de ensino e de aprendizagem, principalmente na inclusão dos discentes com deficiência visual. Tendo como objetivo facilitar o entendimento dos alunos, investigar e descrever os processos envolvidos na abertura das anteras e na liberação de pólen, foram desenvolvidos modelos didáticos tridimensionais em massa biscuit, com cores e texturas, recriando e representando às seguintes deiscências: longitudinal, onde mostrará a antera se abrindo ao longo do seu comprimento, expondo os grãos de pólen; uma exposição detalhada da poricida, onde, as anteras liberam o pólen por meio de poros apicais; e por fim a deiscência valvar que ocorre com a abertura de pequenas valvas. Para demonstrar o processo de liberação do pólen, as demonstrações foram explicadas e apresentadas com os materiais em biscuit levando ao melhor embasamento do assunto para os alunos. Portanto, é de suma importância que exista uma inclusão no ambiente escolar, facilitando o aprendizado de alunos, sejam eles com algum tipo de deficiência ou não, visualizando essa pauta, esse trabalho teve o intuito de fazer com que a manipulação dos materiais seja algo interessante para o aprendizado, de uma forma lúdica, usando os modelos criados com a massa de biscuit facilitando assim não só o toque, como também a análise das anteras com as deiscências.

Palavras-chave: Anteras. Biscuit. Longitudinal. Poricida. Valvar.

¹Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. E-mail: thamialves111@gmail.com

²Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil.